

# Lu Narbot – À minha mãe

Gosto de lembrá-la, mãezinha,  
em época de Festas  
na cozinha a preparar  
velhas receitas de família,  
tradicionalis delícias  
de Páscoa ou de Natal,  
que me embalaram a infância  
e hoje me aquecem a velhice.  
Com você aprendi a apreciar,  
mais que o sabor,  
o valor das iguarias  
simples  
herdadas do passado.  
Correu o Tempo  
em suas águas mansas,  
e, hoje, o prepará-las  
eu mesma, em meu recanto,  
é o laço forte  
que nos une,  
superando a morte.

**Lu Narbot, 15 Poemas – Vol. II**